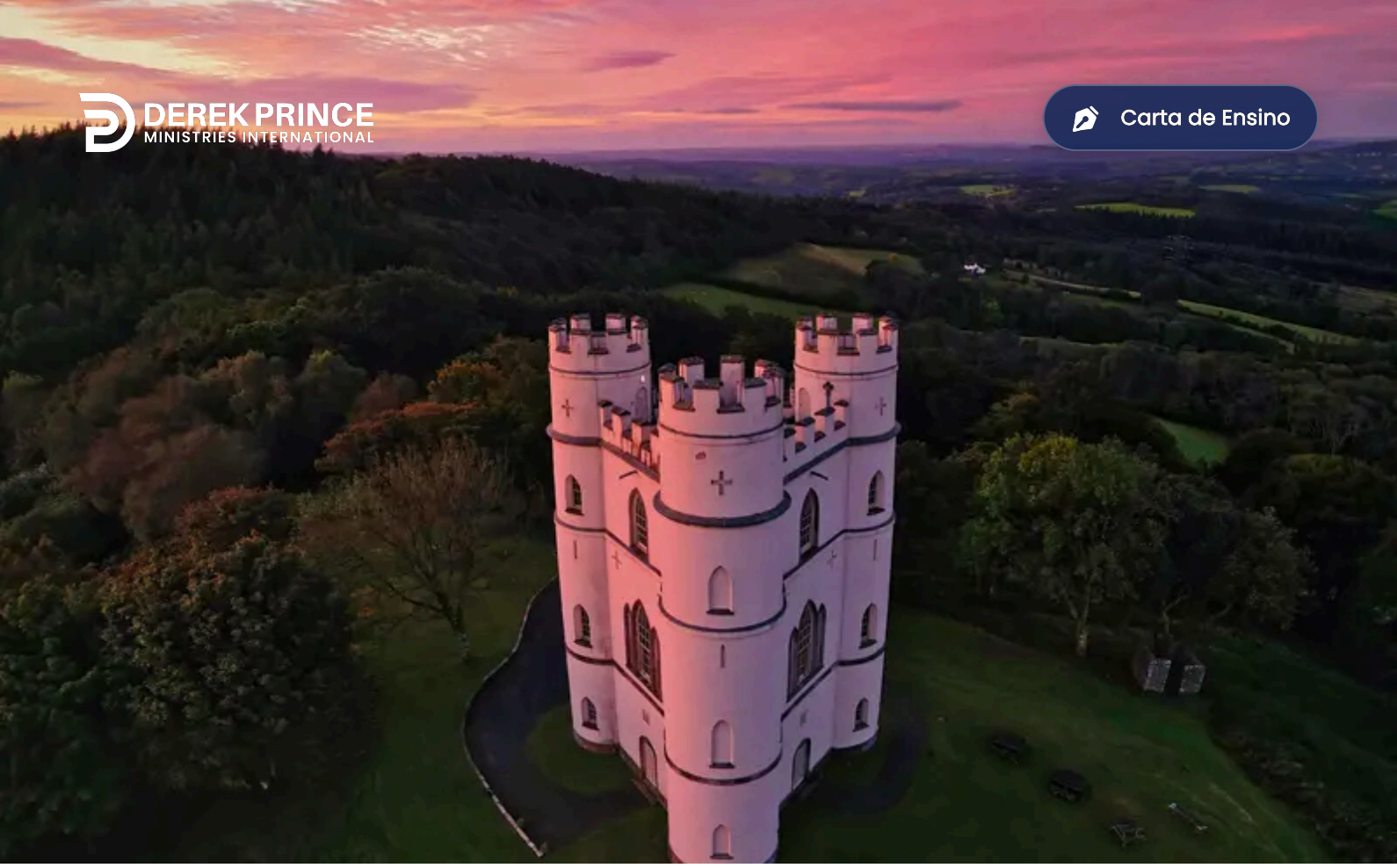


Um Vigia para uma Nação



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Em Ezequiel 3:16-21, o profeta conta como Deus o constituiu vigia para o Seu povo Israel. Ele explica que, se uma nação seguir um rumo em oposição ao propósito revelado por Deus, a responsabilidade do vigia é avisar a sua nação. Se a nação der ouvidos e se arrepender, será salva. Se não der ouvidos, ficará sob o juízo de Deus, mas o próprio vigia salvará a sua alma.

Como servos de Deus hoje, temos a responsabilidade de levar a Sua mensagem às nações, conforme descrito em Jeremias 31:10:

> Ouvi a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho. (ACF)

O Senhor está a avisar as nações para não se oporem aos Seus propósitos de reajuntar Israel, mas sim para cooperarem com eles.

Em Zacarias 2:8, Deus avisa as nações:"...porque aquele que tocar em vós [Israel] toca na menina do seu [de Deus] olho."(ACF) A menina dos olhos é a parte mais sensível de todo o corpo. É a parte que mais rapidamente defendemos. É assim que Deus reage a qualquer ameaça contra Israel.

Nos últimos meses, praticamente todas as nações da Europa tomaram a sua posição contra Israel. Em toda a história conturbada da Europa, não me recordo de uma única ocasião em que todas as suas nações tenham estado de acordo sobre alguma coisa. Tal acordo, neste caso, foi sobrenatural. Foi a obra do espírito do anticristo, a preparar as nações para resistirem ao estabelecimento do Reino de Cristo. É natural perguntar: Será que Deus tinha os Seus "vigias" nessas nações? Eles avisaram-nas?

No próprio Israel, a tarefa do vigia é lembrar o povo da sua responsabilidade singular perante Deus conforme revelado em Amós 3:2: "De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniquidades." (ACF) Se Israel falhar em cumprir a

© 2002 - Derek Prince Ministries, International, Inc.

sua responsabilidade dada por Deus, Ele avisa-os que os julgará severamente. Milhares de anos de história dão testemunho desta verdade.

Contudo, este não é o fim da história. Deus declara enfaticamente que, no tempo determinado por Ele, reunirá e restaurará Israel como povo. Além disso, Ele requer das outras nações que desempenhem o seu papel nesta restauração de Israel. Este é um tema importante na mensagem de Paulo aos crentes gentios em Romanos 11:13-15 e 25-27:

> Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério; para ver se de alguma maneira posso incitar ao ciúmes os da minha carne e salvar alguns deles. Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? ... Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo [mistério] (para que não sejais sábios em vós mesmos): que o endurecimento [a cegueira] veio em parte sobre Israel, até que a plenitude [o número completo] dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades. (ACF)

Infelizmente, hoje em dia encontro tantos cristãos que são "sábios em si mesmos". Acham que sabem melhor do que Deus como Ele deve lidar com o povo judeu.

Paulo está aqui a reafirmar, em Romanos, o que Deus já tinha dito claramente em Jeremias 32:37-41:

> Eis que eu os [Israel] congregarei de todas as terras, para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor, e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar [a Terra de Israel], e farei que habitem nele seguramente. E eles serão o meu povo, e eu lhes serei o seu Deus; E lhes darei um mesmo coração, e um só caminho, para que me temam todos os dias [para sempre, ARIB], para seu bem, e o bem de seus filhos, depois deles. E farei com eles uma aliança eterna de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor nos seus corações, para que nunca se apartem de mim. E alegrar-me-ei deles, fazendo-lhes bem; e plantá-los-ei nesta terra [Israel] firmemente, com todo o meu coração e com toda a minha alma. (ACF)

As expressões "para sempre" e "eterna" deixam claro que Deus não está a falar acerca de uma restauração temporária de Israel, mas sim de os estabelecer na sua própria Terra como um facto permanente e irrevogável. Além disso, Deus diz que fará isto com "todo o meu coração e com toda a minha alma." Seria presunção da parte de qualquer nação resistir ao que quer que seja que Deus faça com todo o Seu coração e alma. Acredito que a minha própria nação, Grã-Bretanha, descobriu isto à sua própria custa quando administrava o Mandato das Nações Unidas sobre a Palestina. Acontece que eu residia em Jerusalém naquela altura, e fui uma testemunha ocular das várias maneiras pelas quais as forças de ocupação britânicas se opuseram à transição para um Estado judaico.

O propósito de Deus, contudo, vai para além de restaurar e restabelecer Israel como uma nação na sua própria Terra. Deus, em última análise, fará deles o instrumento do Seu juízo sobre as outras nações. Em Jeremias 51:20-23, Deus está a falar a Israel e diz:

> Tu és meu machado de batalha, e armas de guerra, porque contigo eu despedaçarei as nações, e contigo eu destruirei reinos ... contigo eu despedaçarei capitães e governantes.(BKJ)

Além disso, em Isaías 60:12, Deus garante a Israel um lugar de preeminência entre as nações:

> Porque a nação e o reino que não te [Israel] servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas. (ACF)

As nações que se opõem aos propósitos de Deus para Israel são responsáveis pelo julgamento que trarão sobre si

próprias. Por mais fortes ou prósperas essas nações possam parecer, não terão lugar permanente na história. Estão de saída.

Estas promessas são feitas a Israel não com base nos seus próprios méritos, mas para honrar a obra redentora de Jesus o Messias, e porque Ele fez de Israel o Seu povo. "E há de suceder, ó casa de Judá, e ó casa de Israel, que, assim como éreis uma maldição entre as nações, assim vos salvarei, e sereis uma bênção ..." (Zacarias 8:13, ARIB). "Não é semelhante a estes [as nações gentias] aquele que é a porção de Jacó; porque ele [o Senhor] é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança..." (Jeremias 10:16, ARIB).

As Escrituras aguardam o dia em que: "... dez homens, de nações de todas as línguas, pegarão na orla das vestes de um judeu, dizendo: 'Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco'." (Zacarias 8:23, ARIB).

Sente-Se Responsável?

Deixe-me perguntar-lhe: Sente-se responsável pela sua nação—seja ela qual for?

Da minha parte, tenho cidadania norte-americana, mas a nação com a qual me identifiquei ao longo de toda a minha vida é a Grã-Bretanha. Nunca conhecerá alguém mais "britânico" do que eu. Todos os familiares do sexo masculino que conheci alguma vez pessoalmente foram oficiais do Exército Britânico. O meu pai reformou-se como Coronel, o meu tio como Brigadeiro e o meu avô como Major-General. Fui educado em dois baluartes da "tradição britânica"—Eton e Cambridge. Durante quase dez anos, fui membro do corpo académico no King's College, em Cambridge. Na II Guerra Mundial, servi cinco anos no Exército Britânico.

Não tenho vergonha de dizer que me preocupo com a Grã-Bretanha. Estou profundamente grato por todas as bênçãos que recebi através dos Estados Unidos, mas não estou disposto a dar a Grã-Bretanha como perdida. Acredito que o desejo de Deus é abençoar ambas as nações de língua inglesa, que abriram caminho na divulgação do Evangelho a inúmeras outras nações. Mas acredito, de acordo com as Escrituras, que elas determinarão o seu destino pela forma como se relacionam com o propósito de Deus para Israel.

Enquanto me preparava para escrever esta carta, um músico cristão entregou-me a letra deste hino escrito por John Wesley:

Baseado em Isaías 66:19,20

Deus Todo-Poderoso de amor,
Ergue o sinal que atrai,
E convoca aqueles que Tu aprovas
Para mensageiros divinos;
Da semente favorecida de Abraão
Escolhe os novos apóstolos,
Para nas ilhas e continentes espalharem
As novas que vivificam os mortos.

A eles, arrebatados da chama,
Por todas as nações envia,
Para proclamar o verdadeiro Messias,
O Amigo universal;
Para que todos que a Deus desconhecem
Aprendam com os judeus a adorar,
E vejam a Tua glória no Teu Filho,
Até que o tempo não exista mais.

Oh, que o grupo escolhido
Possa agora trazer os seus irmãos,
E, reunidos de todas as terras,
Aprensentá-los ao Rei de Sião!
De toda a antiga linhagem
Ninguém seja deixado para trás
Mas cada um, impelido por secreta graça,
Encontre o seu caminho para Canaã.

Sabemos que deve ser feito,
Pois Deus proferiu a palavra:
Todo o Israel reconhecerá o Salvador,
Restaurado ao seu estado original;
Reconstruída por Sua ordem
Jerusalém erguer-se-á;
O seu templo em Moriá levantar-se-á
De novo, e tocará os céus.

Envia, pois, os Teus servos,
Para chamar os hebreus para casa;
Do ocidente e do oriente,
do Sul, e do Norte,
Que venham todos os errantes;
Onde quer que em terras desconhecidas
Os fugitivos permaneçam,
Ordena a todas as criaturas que os ajudem,
A alcançar o Teu santo monte.

Como oferta ao seu Deus,
Que ali sejam todos vistos,
Aspergidos com água e com sangue,
Limpos na alma e no corpo;
Com as miríades (número indeterminado) de Israel seladas,
Que todas as nações se reúnam,

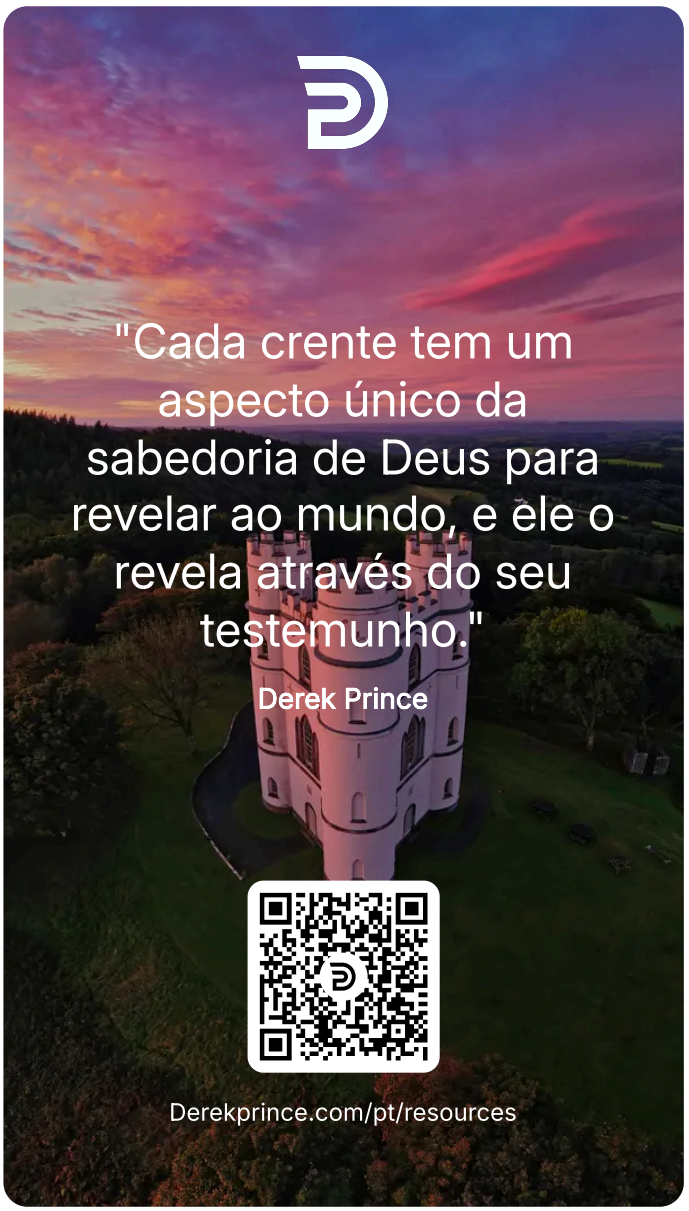
E mostrem o mistério cumprido,
A Tua família completa!

Ao lê-las, fiquei surpreso ao ver com que exatidão Wesley compreendeu e expressou a verdade bíblica acerca do reajuntamento de Israel no fim dos tempos. Quero desafiar-vos, meus irmãos e irmãs Metodistas—o que é que fizeram com esta verdade revelada ao vosso fundador? Nunca foi mais urgente e necessária do que hoje.

Mas esta revelação não diz respeito apenas aos Metodistas. Todos os cristãos comprometidos têm a responsabilidade de testemunhar—cada um na sua própria nação—do pleno conselho de Deus no que diz respeito a Israel e às nações.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L036-100-POR
Última atualização: 26 Nov 2026
Página Web: Derekprince.com/pt/resources



© 2002 - Derek Prince Ministries, International, Inc.